

Santa Maria pioneira em tecnologias

A criação da Faculdade de Medicina e Farmácia em Santa Maria foi o marco para criação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), primeira universidade do Brasil criada fora de uma capital estadual e no interior de um Estado. Com os esforços de José Mariano da Rocha Filho, as faculdades tornaram-se nacionalmente conhecidas por seus desenvolvimentos tecnológicos e equipamentos. Um exemplo deste reconhecimento foi a aquisição de um microscópio eletrônico, da marca Philips. Com este equipamento foi possível desenvolver estudos em nível da microbiologia, já que contava com uma ampliação de 150 mil vezes, quase 50 vezes mais que os microscópios convencionais que chegavam a uma ampliação de 3,5 mil vezes.

Por tratar-se de tecnologia avançada na época, para a aquisição do aparelho a Associação Santamariense Pró Ensino Superior (Aspes) lançou uma

campanha popular para captação de fundos para a compra do equipamento. A campanha iniciou em 1955 e estendeu-se a datas posteriores à chegada do equipamento, em 1956, tomando tamanha abrangência, que teve também colaborações de pessoas de fora do país.

Devido à grande importância para os estudos sobre saúde humana, com a possibilidade de estudos sobre vírus e bactérias, o microscópio eletrônico, no trajeto para chegar a Santa Maria, ficou exposto em Porto Alegre, pois era o segundo exemplar adquirido no Brasil.

Em março de 1956, o microscópio eletrônico foi instalado e inaugurado no Instituto de Pesquisas Bioquímicas das Faculdades de Medicina e de Farmácia de Santa Maria. Em setembro do mesmo ano, foram entregues os primeiros diplomas aos colaboradores da campanha, na solenidade promovida pela Aspes e Diários Associados do Sul.



NA FOTO EM DESTAQUE, uma demonstração do uso do equipamento. Hoje, o microscópio eletrônico está exposto no Museu Gama D'Eça.

(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano I – nº 1. Texto: Marcos Machado Paulo, acadêmico do Curso de Arquivologia da UFSM. Fotógrafo: Olivar Braunstein)

Departamento fotográfico da UFSM em 1958

A produção do Arquivo Fotográfico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) iniciou antes da sua fundação. O primeiro registro no acervo de imagens da instituição tem como assunto a visita de um professor ao Departamento Fotográfico, em fevereiro de 1958. Nesta época, o setor contava não só com equipamentos específicos para reprodução fotográfica, mas também com o primeiro microscópio eletrônico da universidade, já que este tinha a tecnologia de fotografar o que era visto pelo microscópio. O fundador da universidade José Mariano da Rocha Filho estimulava os registros fotográficos que eram produzidos por fotógrafos contratados. O Departamento Fotográfico não está mais no organograma da UFSM e as fotografias produzidas estão hoje no Arquivo Fotográfico da UFSM, custodiadas pelo Depar-



(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano II – nº 50. Texto: Marcos Machado Paulo, acadêmico do Curso de Arquivologia da UFSM. Crédito da fotografia de 1958 não identificado. Fotografia de 2016: Marcos Machado Paulo)

O Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade, coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen dos Santos, do Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria, tem como objetivo consolidar a importância do acervo fotográfico da UFSM para a história da cidade de Santa Maria. Acadêmicos da UFSM selecionam imagens do acervo - retalhos da história da cidade - e produzem textos sobre elas pesquisando em fontes documentais primárias. Toda a terça publica artigo com fotografia, vídeo em libras e audiodescrição.

Site projeto: ufsm.br/dag/projetoretalhos

Contatos: arquivofotograficoufsm@gmail.com, telefone 3220 6121

Localização: Campus UFSM, Prédio da Administração Central, Térreo, sala 142

Arquivo fotográfico em 2016

Hoje, o Arquivo Fotográfico da UFSM conta com mais de 85 mil negativos flexíveis, fotografias positivas e mais de 7 mil fotografias digitais. Um dos principais projetos para preservação e acesso deste acervo é a digitalização dos negativos. Além disso, são atendidas pesquisas da comunidade sobre temas diversos. Concomitante, está em andamento o projeto Retalhos da Memória de Santa Maria, cujo objetivo principal é a difusão, o qual propiciou um crescimento de 85% nas solicitações de pesquisas. Este artigo comemora um ano de projeto e completa 50 publicações



O DIA NA HISTÓRIA

11 DE JULHO

- 1576 – O corsário e explorador inglês Martin Frobisher avista a Groenlândia
- 1828 – Miguel I, de tendência absolutista, é aclamado rei de Portugal
- 1995 – Ocorre o Massacre de Srebrenica, quando os bósnios de etnia sérvia tomam a cidade muçulmana de Srebrenica

Nasceram neste dia

- 1274 – Roberto I da Escócia († 1329)
- 1836 – Carlos Gomes, compositor brasileiro de música erudita († 1896)
- 1934 – Giorgio Armani, estilista italiano

Morreram neste dia

- 1957 – Padre Caetano Pagliuca († 1874)
- 1989 – Laurence Olivier, ator britânico († 1907)
- 2001 – Cândida Branca Flor, cantora portuguesa († 1949)

Fontes: Aristilda Rechia, Cirilo Costa Beber, Romeu Beltrão e Wikipédia